

Doar aos outros

***Versículo-chave: “Sempre haverá pobres na terra. É por isso que eu te ordeno que compartilhes generosamente com os pobres e com outros israelitas necessitados.”
Deuteronômio 15:11***

***Passagem bíblica selecionada:
Deuteronômio 15:4-11***

O livro de Deuteronômio tem sido descrito como um resumo de toda a lei de Deus. Quase todo o livro reitera os mandamentos e instruções que Deus deu aos israelitas através de Moisés. Deus deu a sua lei a Israel e também as instruções que eles deveriam seguir. As seguintes palavras de Moisés nos mostram que a lei de Deus é um guia prático, sobre como a vida deve ser vivida. “O Senhor nos ordenou que cumpríssemos com todos estes estatutos, para temermos ao Senhor, nosso Deus, para o nosso bem, com o intuito de que ele nos preservasse com vida, assim como estamos hoje.” Deuteronômio 6:24

É nesse contexto da bondade de Deus que ele diz a Israel, através de Moisés, que a pobreza nunca existiria em Israel se o povo obedecesse aos seus mandamentos. Nossa lição está focada em uma seção de Deuteronômio que contém várias instruções relativas à adoração. O capítulo anterior separa os animais em puros e impuros e fornece instruções sobre a entrega dos dízimos. O capítulo a seguir discute a festa e e da Páscoa e outros

festivais dentro do calendário de adoração dos israelitas.

Deuteronômio 15 pode ser visto como um prenúncio das palavras de Deus encontradas mais tarde em Isaías 58:6,7, onde ele afirma o que é exigido da adoração: “Não é este o jejum que escolhi: soltar as cadeias da injustiça, desatar as cordas do jugo, libertar os oprimidos e quebrar todo jugo? Não é o compartilhamento do seu pão com o faminto e trazer para a sua casa os pobres que foram expulsos; quando você vir o nu, cobri-lo e não se esconder da sua própria carne?”

Nossa lição descreve como os israelitas deveriam viver as suas vidas em adoração a Deus. Eles deveriam observar o ano sabático a cada sete anos, quando as dívidas deveriam ser perdoadas (Deuteronômio 15:1-3). Eles deveriam abrir os seus corações e mãos para os necessitados, fornecendo tudo o que lhes faltasse. (Deuteronômio 15:7-10). Não deveria haver estipulações. Se houvesse uma necessidade, ela deveria ser atendida. Não haveria pobres entre eles se guardassem fielmente os mandamentos de Deus.

No Antigo Testamento, o Senhor apresentou claramente aos israelitas a prosperidade terrena como recompensa pela obediência e lealdade a ele e às suas leis. Isso tem sido uma pedra de tropeço para aqueles que não reconhecem o fato da mudança dispensacional que ocorreu por causa do ministério de Jesus. Muitos aplicaram erroneamente a promessa de prosperidade ao cristão, e esse erro resultou em confusão mental.

A prosperidade terrena na era atual não é prometida aos cristãos fiéis. Portanto, vamos exercer a lei do amor uns com os outros, conforme instruído pelo apóstolo João: “Jesus Cristo deu a sua vida por nós. E nós devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos e irmãs. Se alguém tem bens materiais e vê um irmão ou irmã necessitado, mas não tem piedade deles, como pode o amor de Deus estar nessa pessoa? Queridos filhos, não amemos com palavras ou discursos, mas com ações e em verdade.” 1 João 3:16-18 ■